

DESPACHO 160 / 2026

A Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, estabelece, no artigo 2.º, conjugado com os artigos 20.º e 21.º, aplicável à Administração Local, por força do disposto no artigo 1.º, da Lei nº 49/2012, de 29 de agosto, ambas na redação atual, a forma da designação e de recrutamento dos titulares dos cargos de direção intermédia.

No dia 2 de janeiro de 2026 foi publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 1, Parte H, o modelo de Estrutura Orgânica e respetivo Regulamento de Organização da Câmara Municipal de Paredes, aprovado na sessão da Assembleia Municipal de Paredes, realizada no dia 15 de dezembro de 2025, sob proposta Câmara Municipal de Paredes, de 5 de dezembro de 2025, respetivamente, prevendo a Direção Intermédia de 1º grau – Departamento de Contabilidade e Finanças.

Com vista ao provimento do cargo de Direção Intermédia de 1.º grau – Diretor(a) do Departamento de Contabilidade de Finanças, apresentaram candidatura, na sequência de procedimento concursal aberto por Aviso n.º 6557/2026/2, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 58, de 24 de março de 2026; no jornal "JN" de 25 de março de 2026 e na Bolsa de Emprego Público (Código de oferta: OE202603/0951), no dia 25 de março de 2026, os candidatos seguintes:

Ana Isabel Barros Duarte

Ana Paula Vieira Garcês Ribeiro

Carla Filipa Vicente Jorge

Daniel José Ferreira Pereira

Mafalda Da Costa Gomes Rocha Mesquita

Mauro António Dos Santos Videira

Pedro Manuel Gomes Da Costa Gomes Andrade

As candidaturas que preenchiam os requisitos fixados nos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na atual redação, aplicável à Administração Local, por força do disposto no artigo 1º, da Lei nº 49/2012, de 29 de agosto, foram aceites nos termos da lei.

O júri procedeu à aplicação dos métodos de seleção do procedimento concursal e deliberou, por unanimidade, propor para o provimento do cargo de Direção Intermédia de 1º grau – Diretor de Departamento de Contabilidade e Finanças, Ana Paula Vieira Garcês Ribeiro, em virtude de apresentar um bom currículo e possuir formação profissional e experiência na área laboral. Na aplicação dos métodos de seleção destacou-se com o melhor resultado na ordenação final. Na entrevista pública, o júri pôde avaliar que a candidata, além de possuir as aptidões profissionais indispensáveis ao bom desempenho do cargo, detém autonomia, capacidade de raciocínio, capacidade de planeamento e organização, capacidade de desenvolvimento e motivação dos colaboradores, capacidade de tolerância à pressão e contrariedades e capacidade de negociação e persuasão, destacando-se na orientação para o serviço público e para os resultados e visão estratégica, pelo que se afigura ser a candidata que detém o perfil, experiência e conhecimentos adequados para o desempenho do respetivo cargo.

Face ao exposto e análise global dos documentos apresentados pela candidata, através da proposta de designação apresentada pelo júri, em Ata de 30 de julho de 2026, ao abrigo dos artigos 5º, 8º, 11º e 21º, da Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro e dos artigos 5º, 12º e 23º, da Lei nº 49/2012, de 29 de agosto, ambas na atual redação, **designo a candidata Ana Paula Vieira Garcês Ribeiro, no cargo de Direção Intermédia de 1º grau – Diretor de Departamento de Contabilidade e Finanças , em comissão de serviço, pelo período de três anos, com efeitos a partir de 1 de agosto de 2026**, podendo, caso pretenda, optar pelo vencimento ou retribuição base da sua função, cargo ou categoria de origem.

Paredes e Paços do Concelho, 30 de julho de 2026

O Presidente da Câmara,



Alexandre Almeida, Dr.

ATA**PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DO CARGO DE DIRETOR(A) DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS (CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 1.º GRAU). AVISO N.º 6557/2026/2. CÓDIGO DA BOLSA DE EMPREGO PÚBLICO: OE202603/0951**

-----Ao trigésimo dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, nesta cidade de Paredes e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu o Júri do concurso, constituído pela Presidente do Júri, Dra. Cristina Maria Magalhães Andrade Espassandim, Diretora Delegada do Serviços Municipalizados de Eletricidade, Águas e Saneamento da Maia, pela 1.ª vogal efetiva, Dra. Isaura Mariana da Silva Almeida Gomes, Diretora de Departamento Jurídico, Financeiro e da Transição Digital do Município de Santo Tirso e pelo 2.ª vogal efetivo, Dr. Manuel Fernando Vaz Ribeiro, Diretor do Departamento de Recursos Humanos do Município de Penafiel, para proceder à classificação dos candidatos pelo resultado obtido na avaliação curricular e na entrevista pública, a que se refere o aviso publicitado na B.E.P, com o **código de oferta n.º OE202603/0951** e nos termos do **aviso n.º 6557/2026/2**, publicado no Diário da República 2.ª série n.º 58, de 24 de março de 2026.-----

- - - Face aos currículos apresentados pelos candidatos, e após a aplicação dos critérios de classificação definidos na ata dos critérios de classificação, relativamente à avaliação curricular- **AC= [(HAx10%) + (FPx20%) + (EPx45%) + (ADx25%)]**, o júri atribui a seguinte classificação:

NOME	HA	FP	EP	AD	CLASSIFICAÇÃO FINAL
ANA PAULA VIEIRA GARCÊS RIBEIRO	18	20	20	20	19,80
CARLA FILIPA VICENTE JORGE	18	20	20	18	19,30
MAFALDA DA COSTA GOMES ROCHA MESQUITA	16	12	20	15	16,75
PEDRO MANUEL GOMES DA COSTA GOMES ANDRADE	18	20	20	18	19,30

- - - Na hora marcada para a entrevista, a candidata Mafalda da Costa Gomes Rocha Mesquita não compareceu à Entrevista Pública, pelo que o Júri deliberou por unanimidade excluir a mesma. -----

- - - Os (as) candidatos(as) Ana Paula Vieira Garcês Ribeiro, Carla Filipa Vicente Jorge e Pedro Manuel Gomes da Costa Gomes Andrade compareceram à Entrevista Pública. -----

- - - Assim, obedecendo aos fatores de apreciação e ponderação definidos na ata dos critérios de classificação para a Entrevista Pública, o júri elaborou as fichas individuais de cada candidato(a) que fica a fazer parte integrante da presente ata, e atribui a seguinte classificação: -----

NOME	CLASSIFICAÇÃO FINAL ENTREVISTA PÚBLICA
ANA PAULA VIEIRA GARCÊS RIBEIRO	18
CARLA FILIPA VICENTE JORGE	15
PEDRO MANUEL GOMES DA COSTA GOMES ANDRADE	16

- - - Aplicada a fórmula de classificação final- **CF= [(ACx40%) +(EPx60%)]** constante na já citada ata, os candidatos obtiveram a seguinte classificação: -----

NOME	AC	EP	CLASSIFICAÇÃO FINAL
ANA PAULA VIEIRA GARCÊS RIBEIRO	19,80	18	18,72
CARLA FILIPA VICENTE JORGE	19,30	15	16,72
PEDRO MANUEL GOMES DA COSTA GOMES ANDRADE	19,30	16	17,32

- - Face ao exposto, o júri deliberou, por unanimidade, atendendo aos métodos de seleção previstos para o procedimento concursal, aos parâmetros adotados para cada um deles e aos resultados evidenciados pelos candidatos a concurso, propor ao Exm.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Paredes, dirigente máximo do serviço, nos termos dos n.ºs 6 e 9, do artigo 21.º, da Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro, conjugado com o artigo 23.º, da Lei nº 49/2012, de 29 de agosto, ambas na atual redação, o provimento no cargo de direção intermédia de 1.º grau do Departamento de Contabilidade e Finanças, da candidata Ana Paula Vieira Garcês Ribeiro, por se afigurar o candidato que detém o perfil, experiência e conhecimentos adequados para o desempenho do respetivo cargo.-----

- - - - E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e elaborada a presente ata que vai por todos ser assinada. -----

O JÚRI,

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DO CARGO DE DIRETOR(A) DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS (CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 1.º GRAU). AVISO N.º 6557/2026/2. CÓDIGO DA BOLSA DE EMPREGO PÚBLICO: OE202603/0951

Ficha de Entrevista Pública

Candidato(a): CARLA FILIPA VICENTE JORGE

Fator a considerar	Valoração	Notação/Classificação			
		1ºMEMBRO	2ºMEMBRO	3ºMEMBRO	VALOR
A) Orientação para o serviço público	4 valores	3	3	3	3
B) Orientação para os resultados	3 valores	3	3	3	3
C) Análise crítica e resolução de problemas	2 valores	1	1	1	1
D) Gestão do conhecimento	2 valores	2	2	2	2
E) Comunicação	3 valores	2	2	2	2
F) Tomada de decisão	2 valores	2	2	2	2
G) Visão estratégica	4 valores	2	2	2	2

Classificação final atribuída pelo Júri	15
--	-----------

Fundamentação:

A)	O candidato demonstrou, de forma convincente que atua de acordo com os valores e princípios éticos, revelando compromisso com a missão do serviço público. Deu exemplos que permitem concluir que contribui para incrementar a confiança e reforçar a imagem de uma Administração Pública ao serviço do interesse coletivo.
B)	O candidato demonstrou estar muito focado em objetivos que acrescentam valor para o desenvolvimento da área financeira, otimizando a utilização dos recursos, garantindo elevados padrões de qualidade bem como a sustentabilidade da atividade da Administração Pública. Conseguiu demonstrar que define metas claras e trabalha de forma estratégica para atingi-las
C)	A candidata teve algumas dificuldades em demonstrar ter capacidade para estabelecer relações e tirar conclusões lógicas a partir de factos e dados objetivos. Não conseguiu demonstrar totalmente que utiliza processos técnico-científicos na abordagem aos problemas, teve dificuldades em demonstrar que antecipa focos de tensão e de oposição à implementação de novas soluções.
D)	O candidato demonstrou deter muitas estratégias para criar, organizar, compartilhar e utilizar o conhecimento de forma eficiente. Demonstra que domina totalmente deter conhecimento na área em apreço.

E)	Ao longo da entrevista foi possível perceber que o candidato transmite as suas ideias com clareza. O seu discurso era fluído, assegurando que a mensagem fosse corretamente interpretada pelo Júri. Demonstra ter capacidade de escuta ativa; organizou com objetividade as suas ideias e expô-las de forma coerente e lógica.
F)	O candidato conseguiu demonstrar que avalia as situações e toma decisões difíceis considerando os benefícios e os aspetos negativos das opções, tendo em conta os potenciais impactos. Conseguiu demonstrar que assume a responsabilidade pelas suas decisões e que procede à análise custo-benefício nas decisões que toma.
G)	O candidato não conseguiu de forma assertiva, transmitir a visão, objetivos e estratégias que pretende implementar na área em apreço. Demonstra uma certa dificuldade em definir as linhas orientadoras estratégicas, identificar redes e parcerias que possam ter um papel facilitador na concretização dessa mesma visão estratégica. Não conseguiu definir um projeto alinhado para o Departamento de Contabilidade e Finanças.

O JÚRI,

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DO CARGO DE DIRETOR(A) DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS (CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 1.º GRAU). AVISO N.º 6557/2026/2. CÓDIGO DA BOLSA DE EMPREGO PÚBLICO: OE202603/0951

Ficha de Entrevista Pública

Candidato(a): ANA PAULA VIEIRA GARCÊS RIBEIRO

		Notação/Classificação			
Fator a considerar	Valoração	1ºMEMBRO	2ºMEMBRO	3ºMEMBRO	VALOR
A) Orientação para o serviço público	4 valores	4	4	4	4
B) Orientação para os resultados	3 valores	3	3	3	3
C) Análise crítica e resolução de problemas	2 valores	2	2	2	2
D) Gestão do conhecimento	2 valores	2	2	2	2
E) Comunicação	3 valores	1	1	1	1
F) Tomada de decisão	2 valores	2	2	2	2
G) Visão estratégica	4 valores	4	4	4	4

Classificação final atribuída pelo Júri	18
--	-----------

Fundamentação:

A)	A candidata conseguiu demonstrar de forma muito categórica que atua de acordo com os valores e princípios éticos, revelando compromisso com a missão do serviço público. Deu exemplos que permitem concluir que contribui para incrementar segurança e reforçar a imagem de uma Administração Pública ao serviço do interesse coletivo. Mostrou ser muito comprometida com a qualidade do serviço.
B)	A candidata revelou estar muito focada em objetivos que acrescentam valor para o desenvolvimento da área contabilística e financeira, otimizando a utilização dos recursos, garantindo elevados padrões de qualidade bem como a sustentabilidade da atividade da Administração Pública. Conseguiu demonstrar que define metas claras e trabalha de forma estratégica para atingi-las.
C)	A candidata revelou deter muitas capacidades para estabelecer relações e tirar conclusões lógicas a partir de factos e dados objetivos. Demonstrou que utiliza processos técnico-científicos na abordagem aos problemas, que antecipa focos de tensão e de oposição à implementação de novas soluções. Consegue avaliar informações de forma lógica e consciente com um pensamento bem estruturado.
D)	A candidata demonstrou deter muitas estratégias para criar, organizar, partilhar e utilizar o conhecimento de forma eficiente. Demonstra que domina totalmente deter conhecimento na área em apreço.

E)	Ao longo da entrevista foi possível perceber que a candidata demonstrou estar nervosa e, embora, transmitisse as suas ideias com clareza, nem sempre o seu discurso teve a fluidez esperada. No entanto, demonstra ter capacidade de escuta ativa; conseguiu organizar com objetividade as suas ideias e expô-las de forma coerente e lógica, mas o nervosismo que aparentou influenciou de forma menos positiva esta competência.
F)	A candidata conseguiu demonstrar que avalia as situações e toma decisões difíceis considerando os benefícios e os aspetos negativos das opções, tendo em conta os potenciais impactos. Conseguiu demonstrar que assume a responsabilidade pelas suas decisões e que procede à análise custo-benefício nas decisões que toma.
G)	A concorrente conseguiu de forma assertiva, transmitir a visão, objetivos e estratégias que pretende implementar no Departamento de Contabilidade e Finanças. Demonstra possuir as linhas orientadoras estratégicas necessárias para assumir o cargo de Diretora deste cargo direção intermédia de primeiro grau; conseguiu identificar redes e parcerias que possam ter um papel facilitador na concretização dessa mesma visão estratégica. Definiu um projeto alinhado para o Departamento de Contabilidade e Finanças, priorizando o que realmente importa para alcançar resultados mais eficazes no futuro.

O JÚRI,

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DO CARGO DE DIRETOR(A) DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS (CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 1.º GRAU). AVISO N.º 6557/2026/2. CÓDIGO DA BOLSA DE EMPREGO PÚBLICO: OE202603/0951

Ficha de Entrevista Pública

Candidato(a): PEDRO MANUEL GOMES DA COSTA GOMES ANDRADE

		Notação/Classificação			
Fator a considerar	Valoração	1ºMEMBRO	2ºMEMBRO	3ºMEMBRO	VALOR
A) Orientação para o serviço público	4 valores	3	3	3	3
B) Orientação para os resultados	3 valores	3	3	3	3
C) Análise crítica e resolução de problemas	2 valores	2	2	2	2
D) Gestão do conhecimento	2 valores	2	2	2	2
E) Comunicação	3 valores	2	2	2	2
F) Tomada de decisão	2 valores	2	2	2	2
G) Visão estratégica	4 valores	2	2	2	2

Classificação final atribuída pelo Júri	16
--	-----------

Fundamentação:

A)	O candidato demonstrou, de forma convincente que atua de acordo com os valores e princípios éticos, revelando compromisso com a missão do serviço público. Deu exemplos que permitem concluir que contribui para incrementar a confiança e reforçar a imagem de uma Administração Pública ao serviço do interesse coletivo.
B)	O candidato demonstrou estar muito focado em objetivos que acrescentam valor para o desenvolvimento da área financeira, otimizando a utilização dos recursos, garantindo elevados padrões de qualidade bem como a sustentabilidade da atividade da Administração Pública. Conseguiu demonstrar que define metas claras e trabalha de forma estratégica para atingi-las
C)	O candidato revelou deter muitas capacidades para estabelecer relações e tirar conclusões lógicas a partir de factos e dados objetivos. Demonstrou que utiliza processos técnico-científicos na abordagem aos problemas, que antecipa focos de tensão e de oposição à implementação de novas soluções. Consegue avaliar informações de forma lógica e consciente com um pensamento bem estruturado.
D)	O candidato demonstrou deter muitas estratégias para criar, organizar, compartilhar e utilizar o conhecimento de forma eficiente. Demonstra que domina totalmente deter conhecimento na área em apreço.

E)	Ao longo da entrevista foi possível perceber que o candidato transmite as suas ideias com clareza. O seu discurso era fluído, assegurando que a mensagem fosse corretamente interpretada pelo Júri. Demonstra ter capacidade de escuta ativa; organizou com objetividade as suas ideias e expô-las de forma coerente e lógica.
F)	O candidato conseguiu demonstrar que avalia as situações e toma decisões difíceis considerando os benefícios e os aspetos negativos das opções, tendo em conta os potenciais impactos. Conseguiu demonstrar que assume a responsabilidade pelas suas decisões e que procede à análise custo-benefício nas decisões que toma.
G)	O candidato não conseguiu de forma assertiva, transmitir a visão, objetivos e estratégias que pretende implementar na área em apreço. Demonstra uma certa dificuldade em definir as linhas orientadoras estratégicas, identificar redes e parcerias que possam ter um papel facilitador na concretização dessa mesma visão estratégica. Não conseguiu definir um projeto alinhado para o Departamento de Contabilidade e Finanças.

O JÚRI,
